



VIVÊNCIAS DE TUTORES SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CURSO TÉCNICO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

KAREN CHRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS; JOICE RODRIGUES
VASCONCELOS ROCHA; MIRIAN RAQUEL BUIZ MION; THAIS MOREIRA
PEIXOTO

RESUMO

Introdução: As estratégias de aprendizagem têm se mostrado associadas ao sucesso da aprendizagem sendo conceituadas como procedimentos e comportamentos escolhidos com intuito de facilitar aquisição, armazenamento e utilização do conhecimento (Bacan; Martins; Santos, 2020). Nesse sentido, torna-se necessário conhecer quais estratégias de avaliação são empregadas pelos alunos em cursos à distância, para que os tutores possam garantir engajamento interativo e que impacte na motivação dos mesmos. **Objetivo:** Relatar as vivências dos tutores na avaliação da aprendizagem em um curso técnico para Agente Comunitário de Saúde (ACS) na modalidade a distância, destacando os desafios enfrentados e estratégias utilizadas. **Métodos:** Relato de experiência vivenciada pelos tutores durante a segunda edição do Curso Técnico de ACS do Projeto Mais Saúde com Agente (PMSA), oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do CONASEMS e onde a tutoria foi mediada a distância para um grupo de 50 alunos por turma para cada tutor. As atividades referentes à avaliação realizadas pelos tutores incluíram: avaliação das atividades dos alunos fornecendo notas e feedbacks. A construção dessa vivência teve como base a própria experiência dos tutores no AVA, pesquisa bibliográfica sobre avaliação da aprendizagem e desafios da educação na era da Inteligência Artificial (IA). **Resultados:** Durante a mediação das turmas, observou-se que, mesmo com possibilidade de correção das atividades, a partir dos feedbacks, alguns alunos mantiveram erros recorrentes em questões objetivas e postagens nos fóruns. Os tutores adotaram estratégias como abordagem ativa no fornecimento de feedbacks individualizados e coletivos, melhorando a qualidade das postagens e criando um canal de comunicação via *WhatsApp* para suporte contínuo entre tutor e alunos da sua turma. **Conclusão:** O acompanhamento ativo, com feedback detalhado, oportuno e com comunicação eficiente, além de adaptação das estratégias avaliativas para um público com desafios tecnológicos, mostrou-se determinante para a melhora do desempenho dos estudantes no processo avaliativo. Além disso, o uso da IA pode ser benéfico desde que haja utilização efetiva e consciente por tutores e alunos.

Palavras-chave: Aprendizado a distância; Agente de Saúde Pública; Mentoria.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa viável e eficaz para a formação de profissionais da saúde, possibilitando maior acessibilidade ao conhecimento e flexibilidade na aprendizagem (Arteaga *et al.*, 2020). A EaD é considerada uma modalidade de ensino que oportuniza a mediação didático-pedagógica através de tecnologias de informação e comunicação (Brasil, 2017), possibilitando o aprendizado planejado que ocorre, habitualmente, em lugares diferentes do local de oferta do ensino.

Esta modalidade permite conhecer as transformações que se empregam nos modos de

percepção, nas possibilidades de interconectividade, nos conceitos espacial e temporal, nos distintos estilos cognitivos, em suma, nos modos de existir, ser e estar dos envolvidos nesta forma de estudo (Saraiva *et al.*, 2006).

No tocante a avaliação na EaD, esta deve ir além da verificação do conhecimento teórico, incentivando habilidades práticas e reflexivas (Holanda, 2022). Nessa perspectiva, o uso de tecnologias na avaliação tem sido amplamente discutido na literatura. Estudos indicam que as plataformas digitais interativas contribuem para o engajamento dos alunos, desde que haja uma mediação eficaz dos tutores (Arteaga *et al.*, 2020).

Para os autores Bacan; Martins e Santos (2020), as estratégias de aprendizagem têm se mostrado associadas ao sucesso da aprendizagem e o conceito assumido por elas é que são procedimentos e comportamentos escolhidos com intuito de facilitar a aquisição, armazenamento e utilização do conhecimento. Nesse sentido, torna-se necessário conhecer quais estratégias de aprendizagem são empregadas pelos alunos em cursos à distância, para que os tutores possam garantir engajamento interativo e que impacte na motivação dos mesmos.

Diversos estudos ressaltam a importância do feedback estruturado e metodologias avaliativas eficazes na EaD, evidenciando que essas práticas impactam diretamente o desempenho acadêmico e profissional dos estudantes (Nakaya *et al.*, 2021; Zhang *et al.*, 2021). Métodos como feedback contínuo, avaliações formativas e práticas simuladas são essenciais para a retenção do conhecimento (Phillips; Munn; George, 2020). A importância do feedback detalhado e personalizado também é destacada por pesquisas que demonstram seu impacto positivo no desempenho dos alunos na modalidade online (Holanda *et al.*, 2022).

O uso de tecnologias na avaliação tem sido amplamente discutido na literatura. Estudos indicam que plataformas digitais interativas contribuem para o engajamento dos alunos, desde que haja uma mediação eficaz dos tutores (Arteaga *et al.*, 2020). Além disso, pesquisadores apontam que limitações tecnológicas são desafios recorrentes na EaD, especialmente em regiões com infraestrutura digital precária (Zhang *et al.*, 2021). Estratégias para minimizar esse impacto incluem suporte contínuo dos tutores e adaptação das metodologias avaliativas (Nakaya *et al.*, 2021).

Diante desse cenário de transformação tecnológica, o professor assume novos papéis no processo de orientação sobre o uso consciente da Inteligência Artificial (IA). Isso envolve o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico e reflexivo do aluno, tanto na análise do conteúdo produzido pela IA quanto na avaliação de confiabilidade e qualidade. A proposta é que o professor incorpore o uso da IA em sala de aula e no processo de ensino aprendizagem, auxiliando o aluno na construção de habilidades analíticas e de raciocínio, aproveitando todo o potencial que os sistemas de IA podem fornecer (Azambuja; Silva, 2024).

Este estudo se justifica por apresentar relevância acadêmica, haja vista que no contexto de curso técnico para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem emerge como um elemento essencial para garantir a qualificação dos futuros profissionais, apresentando oportunidades quanto desafios, especialmente no que tange à avaliação e mediação de tutores. A motivação para o estudo por ser traduzida pela participação das autoras no Curso técnico de ACS na EaD. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo relatar as vivências dos tutores na avaliação da aprendizagem em um curso técnico para ACS na modalidade a distância, destacando os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato é oriundo da experiência vivenciada durante a segunda edição do Projeto Mais Saúde com Agente (PMSA), desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional

de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do CONASEMS.

O curso tem duração prevista de 12 (doze) meses e carga horária de 1.275 (mil e duzentas e setenta e cinco) horas, sendo destinado a ACS e ACE de todo o País que estejam em exercício profissional e que atenderam aos requisitos do Programa instituído pela Portaria GM/MS no 2.304 de 12 de dezembro de 2023 e tem como objetivo a formação técnica de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com vistas a habilitá-los na identificação, prevenção, controle das doenças e aperfeiçoamento dos processos de trabalho, orientando-os para a melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços à comunidade (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2024).

A experiência foi vivenciada na segunda edição do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde (ACS) oferecido pela UFRGS, onde a tutoria foi desempenhada a distância para um grupo de 50 alunos por turma para cada tutor. Os tutores são responsáveis por acompanhar, a distância pelo AVA, as turmas nas atividades de Concentração (EaD) e dentre as atividades referente à avaliação realizadas pelos tutores incluem: avaliação das atividades realizadas e registradas pelos estudantes no AVA Mais Conasems, fornecendo notas e feedbacks conforme orientações para cada disciplina do Curso, nos prazos previstos pelo cronograma, bem como a mediação dos fóruns, acolhendo as participações dos estudantes e incentivando a troca de experiências entre eles sobre os enfoques temáticos das disciplinas dos Cursos Técnicos no ambiente virtual.

Para construção dessa vivência, os tutores utilizaram métodos de coletas como a própria experiência da navegação no ambiente virtual de aprendizagem, pesquisa bibliográfica sobre os estudos mais atuais de avaliação da aprendizagem e os desafios da educação na era da Inteligência Artificial (IA). Também foi considerada a análise das postagens dos alunos e intervenções feitas pelos tutores, incluindo as postagens com suspeitas de uso de IA buscando identificar padrões e características que sinalizem o uso da ferramenta tecnológica.

As principais dificuldades referente ao curso técnico relatadas pelos estudantes foram a manutenção do ritmo de estudos e a realização das atividades dentro do prazo previsto no cronograma das disciplinas, devido ao processo de ajustamento de autonomia da rotina das atividades, as limitações tecnológicas e de acesso à internet, isso porque diversos alunos pertenciam às áreas de zonas rurais, com pouco ou nenhum acesso à internet, tendo que se deslocarem para outras localidades a cada 15 (quinze) dias com acesso tecnológico para realização das atividades, comprometendo o cumprimento dos prazos, e consequentemente, a mediação e feedback dos tutores em tempo oportuno.

Durante o acompanhamento das turmas, observou-se que, mesmo com possibilidade de correção das atividades, a partir dos feedbacks (retroalimentação) dados pelos tutores, alguns alunos mantiveram erros recorrentes em questões objetivas e postagens nos fóruns. Diante disso, os tutores adotaram estratégias com abordagem ativa no fornecimento de feedbacks individualizados e coletivos, com vistas a melhorar a qualidade das postagens, motivando os alunos para complementarem as atividades com orientação dos tutores.

Nas atividades na modalidade de fórum, cada resposta era analisada detalhadamente, destacando os pontos positivos e aqueles que necessitavam de respostas mais elaboradas, com vistas a atender aos questionamentos propostos. Além disso, foi estabelecido um canal de comunicação via WhatsApp para suporte contínuo entre tutor e alunos da sua turma. Neste grupo, foram enviados vídeos explicativos, orientações e feedbacks sobre a evolução da turma. Também foram disponibilizadas listas com notas e status das atividades de cada aluno, como forma de mantê-los informados sobre o seu processo de aprendizagem e evolução. Em casos de dificuldades, houve abordagens individuais para oferecer suporte e garantir que os alunos se sentissem amparados e motivados a não desistirem e aplicando as estratégias de combate à evasão, em parceria com supervisores de tutoria e da coordenação do Projeto.

Apesar dos desafios enfrentados, verificou-se uma evolução progressiva no desempenho dos alunos. A cada novo módulo, a qualidade das respostas nas atividades e fóruns melhoraram, demonstrando maior compreensão dos conteúdos, reforçando a importância da tutoria ativa e do suporte estruturado, sendo possível pela atuação dos tutores no que tange a comunicação constante com os estudantes, de forma acolhedora e encorajadora, além da orientação contínua e sanando as dúvidas de forma célebre sobre os conteúdos do curso técnico.

Destaca-se que outro desafio vivenciado pelos tutores no processo de mediação e acompanhamento do processo de avaliação da aprendizagem dos alunos, foi a suspeita de utilização de Inteligência Artificial (IA), no que tange a capacidade de gerar textos e conteúdos com respostas mais elaboradas nas respostas aos fóruns do curso, tornando difícil a distinção entre trabalhos originais e aqueles produzidos por ferramentas de IA. Sobre isso, muitos questionamentos emergem sobre a evolução do uso dessa tecnologia e de que forma ela está ou irá contribuir na aprendizagem significativa dos cursistas e no contexto educacional, a exemplo do Chat GPT, bem como a adaptação e papel do tutor/ tutor docente neste cenário. Dessa forma, este estudo se justifica pela necessidade de compreender e enfrentar esses desafios, visando garantir a qualidade do ensino e a integridade acadêmica em cursos técnicos EAD.

3 DISCUSSÃO

A literatura enfatiza que a avaliação na EaD deve ser adaptada ao ensino remoto, garantindo estratégias que promovam aprendizado ativo e reflexivo (Holanda *et al.*, 2022). De acordo com Magalhães Júnior (2015), a avaliação nessa modalidade representa uma ação pedagógica indispensável à qualidade do processo de aprendizagem na educação presencial quanto na EaD, e a mediação didático-pedagógica acontece por meio da integração entre professores e alunos, tendo como objetivo fazer com que o estudante aprenda o que foi ofertado. Os recursos digitais são intermediadores desta relação no processo de aquisição de conhecimento, ancorado em pressupostos teóricos conceituais que sustentam as práticas pedagógicas (Charczuk, 2020). O presente estudo reforça essa necessidade ao destacar a importância do feedback contínuo e diversificado na formação dos ACS. O feedback analisa os avanços conquistados pelo aluno, fortalece os pontos positivos e norteia o caminho para que o aluno alcance o conhecimento almejado. Para Dose (2017), este representa um recurso para se medir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, sendo relevantes para a construção da autonomia desse aluno e para a sua aprendizagem na EaD. Afirma ainda que este deve ser uma ferramenta de avaliação, um recurso de interação para que os cursistas possam direcionar e reavaliar a sua performance no curso.

No contexto do trabalho do ACS, a formação profissional de técnico em ACS, proporcionado pelo Projeto Mais Saúde com Agente (PMSA) valoriza saberes e vivências prévias para construir conhecimento que promova a autonomia na aprendizagem, incluindo as experiências dos próprios ACS, que serão trabalhadas junto ao conteúdo teórico com metodologias ativas que favoreçam a participação. Está organizado em um modelo híbrido de ensino, com atividades desenvolvidas na modalidade EaD, contemplando atividades presenciais realizadas no ambiente de trabalho (os cenários de produção de cuidado são também cenários de formação). As disciplinas terão momentos de concentração e momentos de dispersão (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2024).

Os momentos de concentração são representados pelas atividades no ambiente virtual de aprendizagem do AVA-CONASEMS contemplando as atividades teóricas (acesso e leitura do material didático e atividades avaliativas disponíveis), sob a mediação de tutores. Nos momentos de dispersão, as atividades práticas acontecerão de forma presencial no ambiente de trabalho do ACS e sendo supervisionadas por preceptores (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2024).

Neste cenário de educação a distância, a avaliação da aprendizagem, assim como na

modalidade presencial, deve ser um instrumento de apoio e contínua motivação, essencial ao processo de construção do conhecimento, deixando simplesmente de avaliar os conhecimentos dos alunos e passando a ser um instrumento com vistas a modificar as práticas, reformulando as estratégias de aprendizagens, replanejamento de metas e objetivos propostos (Passos, 2022). Arelado ao processo avaliativo, encontra-se o feedback como ferramenta de retroalimentação devendo ser eficaz, contínuo, positivo, específico, oportuno e encorajar o aluno para o engajamento ativo (Haughney; Wakeman, Hart, 2020 *apud* Cristofari; Irala, 2023). Acrescenta que se o comentário dado pelo tutor no feedback for claro e objetivo e corretamente direcionado, consequentemente, surgirão estratégias eficazes para aperfeiçoar a aprendizagem por parte dos alunos.

Desafios apontamos neste estudo referente ao cumprimento das atividades pelos alunos, mesmo sendo mediados por tutores assíduos e comprometidos com a aprendizagem dos cursistas, tem sido observado em outros estudos que revelam que os motivos podem variar desde fatores ambientais, a exemplo do local em que o aluno estuda (em casa, no trabalho), a separação geográfica e temporal entre os envolvidos (aluno/tutor/outras alunas da turma), bem como as características demográficas do aluno (idade e gênero) que afetam a sua autonomia para estudar assumir autonomamente a responsabilidade por sua aprendizagem (Bacan; Martins; Santos, 2020). Nesse sentido, torna-se essencial que os tutores conheçam estas características dos seus alunos de forma a compreender como elas impactam no desempenho e motivação do curso, evitando assim os riscos de evasão.

Outra questão que merece destaque é a avaliação formativa, que tem se apresentado como uma excelente alternativa na EaD, visto que propicia aos tutores um acompanhamento mais próximo dos cursistas, além de possibilitar que tutores e alunos possam acompanhar o processo de ensino-aprendizagem de forma a tornar o aprendizado mais significativo. Neste sentido, a avaliação formativa de acordo com Cristofari e Irala (2023), deve ser contínua, não deve ter cunho classificatório e representa uma oportunidade dos alunos de revisar de forma reflexiva suas práticas, de maneira a conhecer e reconhecer suas potencialidades, fragilidades e possibilidades para transformar a realidade na qual está inserida.

No que tange ao uso da Inteligência Artificial (IA) em cursos na modalidade a distância, diversos autores como Picão *et al.* (2023) afirmam que a temática tem ganhado mais destaque cada vez mais na educação, isso porque as vantagens da utilização desta ferramenta possibilitam a facilidade de feedback imediato, acessibilidade a conteúdos de qualidade e a melhoria do processo de aprendizagem dos alunos e a personalização do ensino, sendo possível adaptar o ensino às características de cada estudante, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e eficiente.

Por fim, afirma-se que a experiência relatada por tutores neste estudo corrobora com pesquisas que evidenciam o papel essencial do tutor no engajamento e progresso dos alunos em ambiente virtual de aprendizagem (Zhang T. *et al.*, 2024), sendo necessário pensar nas estratégias de aprendizagem, reconhecer os desafios e potencialidades da interação no ambiente virtual e conhecer o perfil dos alunos para que o desenvolvimento do aprendizado seja em conjunto.

4 CONCLUSÃO

Percebe-se que, mesmo com a evolução da tecnologia, muitos alunos ainda não possuem os recursos digitais necessários, como também alguns não possuem as habilidades necessárias para acompanhar o curso EAD conforme o cronograma didático, sendo necessário a utilização de estratégias complementares tais como a interação de tutores e alunos em grupos de *Whatsapp*, na tentativa de diminuir as distâncias e produzir conteúdos digitais que orientem de forma mais simples como orientar a navegação para realizar as leituras e tarefas dentro da plataforma virtual do curso.

O acompanhamento ativo, com feedback detalhado, oportuno e com comunicação eficiente, mostrou-se determinante para a melhora do desempenho dos estudantes. Além disso, a adaptação das estratégias avaliativas para um público com desafios tecnológicos demonstrou ser um fator essencial para a qualidade do aprendizado, evitando o risco de evasão. Acredita-se que o uso da IA pode ser benéfico em curso técnico, principalmente na modalidade EaD. Entretanto, tutores e alunos devem estar conscientes de que a sua utilização envolve desafios, tais como a adaptação de novas tecnologias e como manuseá-las de forma eficiente, além da atualização constante da ferramenta, devendo estarem preparados para lidar com eles de forma adequada e consciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTEAGA, M. *et al.* **An online training and feedback module enhances the musculoskeletal examination performance of medical interns.** (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11344423>).

AZAMBUJA; C.C.; SILVA, G.F. Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial. **Unisinos Filos.** Unisinos, São Leopoldo, 25(1):1-16, 2024. DOI: 10.4013/fsu.2024.251.07

BACAN, A.R; MARTINS, G.H; SANTOS, A.A.A. Adaptação ao Ensino Superior, Estratégias de Aprendizagem e Motivação de Alunos EaD. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2020 v. 40, e211509, 1-15. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003211509>

CHARCZUK, S.B. Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: docência em tempos de pandemia. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 4, e109145, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-6236109145>

CRISTOFARI, A.L.K., & IRALA, V.B. “Eu gosto dos feedbacks, eu me sinto bem”: percepções discentes sobre experiências de avaliação dialógica no Ensino Superior. *Linguagens, Educação e Sociedade*, 27(55), 1–23. 2023. DOI: <https://doi.org/10.26694/rles.v27i55.3656>

DOSE, E.M.C. A importância do “feedback” na educação a distância. **RPGE– Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, v.21, n.3, p. 1565-1571, set./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.20.2021.art.134>

HOLANDA, F.L. *et al.* Educação médica em reanimação cardiopulmonar: transposição didática do presencial-tradicional para o remoto-interativo com simulação. **Revista Brasileira de Educação Médica** | 46 (3): e091, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.3-20220005>

MAGALHÃES JÚNIOR, A.G. **Avaliação na educação a distância.** Fortaleza: UAB/UECE, 2015.

NAKAYA, K. *et al.* Educational Effect of Remote Lectures for Students Aiming to Become Radiologic Technologists: Questionnaire on Nuclear Medicine Examinations. **J. Nucl. Med Technol.** 2021 junho; 49(2):164-169. Disponível: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8712631>. Acesso: 02 fev. 2025

PASSOS, M.L.S. Avaliação formativa na educação a distância: um modelo conceitual baseado no trip feedback, regular e autorregulação. **Anais do CIET: CIESUD**, 2022. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/issue/view/anais2022>). Acesso em: 01 mar.2025

PHILLIPS, T.A.; MUNN, A.C.; GEORGE, T.P. Assessing the Impact of Telehealth Objective Structured Clinical Examinations in Graduate Nursing Education. **Nurse Educ.** 2020 May/Jun;45(3):169-172. DOI: 10.1097/NNE.0000000000000729

PICÃO, F.F. *et al.* Inteligência artificial e educação: como a IA está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos. **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 4, n. 5, p. 197-201, 2023. Disponível em: 27682aba66e51cd8a8329bd3496f7c76591c.pdf. Acesso em: 02 mar. 2025

SARAIVA, L.M. *et al.* Tensões que afetam os espaços de educação a distância. **Psicologia em Estudo**, 11(3), 483-491. 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722006000300004>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Modalidade a distância Implementação e execução no âmbito do Programa Mais Saúde com Agente**. 2024. Disponível em: Técnico em Agente Comunitário de Saúde (ACS) | Projeto Mais Saúde com Agente. Acesso em: 02 mar.2025

ZHANG T. *et al.* The impact of UTeach observation protocol-based multiple-source feedback on improving the quality of online teaching in medical education. **BMC Medical Education** (2024) 24:1296 <https://doi.org/10.1186/s12909-024-06317-x>